





ARQUITETURA DE ÁLVARO SIZA

DRUM, Adrika Naline.¹
PEREIRA, Andressa Letícia.²
RODRIGUES, Layrane Carvalho.³
ALVES, Vinicíus Soares Vieira.⁴
OLDONI, Sirlei Maria ⁵

RESUMO

O presente resumo expandido tem como finalidade apresentar o arquiteto Álvaro Siza e o objetivo é compreender as semelhanças das obras do arquiteto ao longo de sua carreira, suas fases e maneiras de conceituar seus projetos. Tem ainda como propósito analisar e comparar duas obras importantes de sua trajetória, sendo elas o Edificio sobre a Água e o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Amore Pacific. Por fim, utilizando de metodologia um levantamento teórico através de pesquisa e revisão bibliográfica de estudos já realizados referentes as obras em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Álvaro Siza, Edifício sobre a Água, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Amore Pacific.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho em questão apresentará a arquitetura do Arquiteto Álvaro Siza em duas de suas obras, sendo elas: o Edificio sobre a água e o Centro de Pesquisa e desenvolvimento da Amore Pacific; e tem com o objetivo analisar e identificar a existência de semelhanças e mudanças nas obras referências.

A arquitetura influencia diretamente na vida das pessoas, seja ela nas formas de pensarem ou de agirem, mesmo quando não é percebida sua importância. Diante disso, discutir sobre arquitetura é abranger muitas coisas, como falar a respeito das pessoas, de histórias, épocas e memórias. É naturalmente entender, referências com relação ao olhar de quem fazem. (BELÉM, 2012).

Segundo Soares (2001), a arquitetura de Álvaro Siza tem sido há mais de três décadas um elemento de muito entusiasmo e difusão internacional. O efeito e o respeito adquiridos pelo arquiteto ficam explicito em trabalhos críticos, chegando assim a ideia que as obras de Siza são cada vez mais difíceis de classificar.

2. ÁLVARO SIZA

¹Acadêmica do 7º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail:adrikadrum@hotmail.com

²Acadêmica do 7º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail:andressap97@hotmail.com

³Acadêmica do 7º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail:layra.cr@hotmail.com

⁴Acadêmico do 7º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail:viniciusvieiralves@hotmail.com

⁵Professora Mestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail:sirleioldoni@hotmail.com





Álvaro Joaquim de Melo Siza Vieira, nasceu em Matosinhos, Portugal, em 1933. Estudou na escola de Belas Artes da Universidade do Porto (atual Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto – FAUP). Sua primeira obra foi quatro casas em Matosinhos construída em 1954, antes mesmo de concluir seus estudos (ARCHDAILY, 2018).

Um aspecto interessante da trajetória de Siza é seu interesse inicial pela escultura. Essa é uma marca que percorrerá toda sua obra arquitetônica e que lhe confere singularidade. Compreendida por muitos como uma continuidade do que foram o pensamento e o princípio do modernismo, é realmente possível perceber em sua obra a influência de um dos grandes do movimento moderno. A arquitetura de Siza escapa a definições mais precisas. Ela é, de certo modo, simultaneamente moderna e tradicional, e do mesmo modo que apresenta uma sensibilidade em relação ao lugar onde se encontra, demanda essa mesma sensibilidade do usuário para ser apreendida (ARCHDAILY, 2018).

2.1 EDIFÍCIO SOBRE A ÁGUA

Localizado no New Salt Industrial Park, a *Shihlien Chemical Industrial Jiangsu Co*. é uma das maiores produtoras de cloreto de amônio e carbonato de sódio combinado do mundo. A fábrica cobre uma área de dois quilômetros quadrados e emprega os mais avançados processos e tecnologias de produção. Em 2009, o diretor da fábrica, imaginou a criação de um edifício de escritórios sobre um lago artificial (que também funcionam como reservatório de água) de 100.000 m² do vasto complexo industrial. Para concretizar este plano convidou o arquiteto português Álvaro Siza para liderar a equipe de projeto. O projeto previa a construção de um edifício que se mesclasse perfeitamente com o elemento mais importante no processo de produção de vidro: a água. (ARCHDAILY, 2014).

Como se evocasse um dragão, pousado elegantemente sobre a água, os contornos da edificação parecem mover-se gentilmente numa sinergia perfeita entre o simbolismo local e a sutileza dos elementos de Siza. Serpenteando, a forma escapa à convenção formal, surge como uma entidade autônoma que contrasta com os volumes ortogonais do complexo fabril. A delicada transição da geometria das curvas e das pontes que conectam os diferentes espaços, pavimentos e volumes fazem deste projeto um dos mais expressivos exemplos da inconfundível e inestimável arquitetura de Siza (HELM, 2014).

2.2 CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA AMORE PACIFIC





Álvaro Siza foi convidado para uma introdução na Coréia por um dos proprietários da empresa Amore Pacific, para projetar um museu, com itens da coleção da avó, de artigos relacionados ao bem-estar da mulher, decoração e a cerimônia do chá. O museu se encontra na cidade de Yongin-si, Gyeonggi-do, em uma grande propriedade da empresa chamada de campus (ARCHDAILY, 2014).

Foram previstas em projetos a instalação de cinco novos edifícios, entre eles laboratórios, pavilhões, portaria e um novo dormitório. Em estrutura metálica e fechamento em vidro o edifício de laboratórios conta com espaços de pesquisa em pavimentos vazados, para uma fácil dissipação de gases dos laboratórios. Nas áreas sociais do edifico de 26 mil m², há sala de reuniões, restaurantes, sala de exposições entre outras instalações (LIMA, 2010).

Segundo Lima (2010), o primeiro pavilhão conta com 283 m² de área e foi concebido todo em concreto e formato curvo. Já o segundo em tijolos aparentes com 260 m², este construído em decorrência do primeiro pavilhão ter sido considerado pequeno. Um quarto edifício um hotel em forma de "U", conta com dois pavimentos e 3 mil m², foi construído para visitantes e trabalhadores. Por ultimo o projeto em concreto aparente, para comportar a recepção, um quatro para o vigia um espaço para armazenamento de lixo forma o prédio da portaria.

3. METODOLOGIA

O trabalho fará uso de pesquisas bibliográficas, que segundo Marconi e Lakatos (2003) são levantamentos de toda a bibliografia publicada, seja em livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita, com a finalidade de fazer com que o pesquisador entre em contato com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando na análise de suas pesquisas ou na manipulação de suas informações. Dessa forma, o trabalho partirá de uma fundamentação teórica para se fazer possível uma análise de duas obras de Álvaro Siza, sobre suas semelhanças e diferenças.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES







A análise a seguir se trata de uma breve comparação entre as obras: o Edifício sobre a água e o Centro de Pesquisa e desenvolvimento da Amore Pacific do arquiteto Álvaro Siza. A tabela abaixo identifica os materiais, funções e elementos relevantes das obras a fim de se ter a análise.

Tabela 1 – Análise comparativa

Parâmetros	Edifício sobre a Água	Centro de Pesquisa e
		Desenvolvimento da Amore Pacific
Entorno	Lago Artificial (ARCHDAILY, 2014)	Coleção de árvores e arbustos (ARCHDAILY, 2014)
Função	Fábrica (ARCHDAILY, 2014)	Pesquisa e desenvolvimento (ARCHDAILY, 2014)
Materiais	Concreto aparente branco (ARCHDAILY, 2014)	Granito cinza, tijolos e vidro (LIMA, 2010)
Preocupações	Tradição Chinesa – dragão	Espaços externos, extensos e
	emergindo das águas (ARCHDAILY, 2014)	generosos (ARCHDAILY, 2014)

Fonte: elaborada pelos autores, 2018.

As duas obras apresentadas possuem semelhanças no uso de materiais monocromáticos. As obras têm como diferencial o local inserido, mas ambas dialogam com o entorno e preocupações conceituais, enquanto o Edifício sobre a Água está inserido em um lago artificial, o que foi um desafio para o arquiteto, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento está cercado de árvores que foram transportadas para o local da obra. Em questão de conceito, a primeira obra apresentada carregou uma tradição chinesa em que a construção tem como semelhança a de um dragão emergindo sobre a água. Já a segunda obra apresentada priorizou espaços externos e uma grande área para que o conjunto se destacasse.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou fundamentos teóricos sobre as semelhanças e as diferenças que podem ter ocorrido nas obras do arquiteto Álvaro Siza ao longo de sua carreira.

Siza se caracteriza com uma arquitetura particular minimalista e ao mesmo tempo moderna, suas obras possuem um diálogo com o ambiente onde estão inseridas. Assim como a necessidade de explorar a fundo o uso de materiais e elementos que se destacam com o entorno. Também querendo buscar a emoção, Siza possui um estilo expressionista. Suas obras são semelhantes pelo uso de materiais brutos, como o concreto armado e cores monocromáticas que destacam a obra e ao mesmo



tempo dialoga com o espaço. A utilização de cheios e vazios gera uma dinâmica de luz e sombra que caracteriza sua arquitetura.

6. REFERÊNCIAS

ARCHDAILY BRASIL. Centro de Pesquisa & Desenvolvimento da Amore Pacific / Álvaro Siza, Carlos Castanheira e Kim Jong Kyu. ANO Disponível em:

https://www.archdaily.com.br/br/603535/centro-de-pesquisa-e-desenvolvimento-da-amore-pacific-alvaro-siza-carlos-castanheira-e-kim-jong-kyu. Acesso em: 13 set. 2018.

ARCHDAILY BRASIL. "Edifício sobre a Água / Álvaro Siza + Carlos Castanheira". 2014.

Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/626132/edificio-sobre-a-agua-alvaro-siza-mais-carlos-castanheira. Acesso em: 22 Set 2018.

BELÉM, Margarida Cunha. O essencial sobre Álvaro Siza Vieira. 2012.

HELM, JOANNA. "Primeiro projeto de Álvaro Siza e Carlos Castanheira na China por Fernando Guerra". 2014. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/625952/primeiro-projeto-de-alvaro-siza-e-carlos-castanheira-na-china-por-fernando-guerra. Acesso em: 22 Set 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 2003. EDITORA ATLAS S.A. São Paulo.

LIMA, Mauricio. Projeto de Álvaro Siza, centro de pesquisas para indústria cosmética é inaugurado na Coreia do Sul. 2010. Disponível em:

http://piniweb17.pini.com.br/construcao/arquitetura/projeto-de-alvaro-siza-centro-de-pesquisas-para-industria-cosmetica-189247-1.aspx. Acesso em 13 set. 2018.

SOARES, Luciano Margotto. **A arquitetura de Álvaro Siza – Três estudos de caso.** Dissertação de mestrado. Universidade de São Paulo faculdade de arquitetura e urbanismo. 2001.

EQUIPE EDITORIAL. "Em foco: Álvaro Siza". 2018. Disponível em:

https://www.archdaily.com.br/br/623037/feliz-aniversario-alvaro-siza. Acesso em: 25 Set 2018.